

-----ATA NÚMERO 41/2015-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOZE DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
QUINZE.**-----

-----Aos doze dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência da Senhora Vice-Presidente Idalina Perestrelo Luis, estando presentes os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, Paulo Alexandre de Atougua Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, o Senhor Énio Vieira Martins e a Senhora Alícia Maria Faria Abreu que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Senhores Vereadores Artur Alberto Fernandes Andrade e Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, da CDU e da Mudança, respetivamente.-----

---Também estiveram presentes o Chefe de Gabinete Miguel Iglésias e os Adjuntos da Vereação, Sandra Silva e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira, cuja falta foi justificada pelo Senhor Presidente.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Neste período, foi apresentado um Voto de Solidariedade para com os Municípios e municípios algarvios, afetados pelo mau tempo, proposto na passada semana, pelo Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, do seguinte teor:-----

---“O mau tempo, nomeadamente a forte precipitação, que fustigou a Região do Algarve no domingo, dia 01 de novembro de 2015, teve como consequência a destruição de bens e haveres, a perda de vidas humanas, o desalojar de famílias, assim como inundações, que afetaram desde estradas a habitações, passando por garagens e estabelecimentos comerciais, afetando comunicações e deixando um rasto de caos e catástrofe que atingiu especialmente os concelhos de Loulé, Albufeira, Faro e Portimão, onde, também, não podem deixar de ser contabilizados os avultados prejuízos quer para os Municípios afetados, quer para o tecido comercial local e a

indústria hoteleira e turística tão presente no distrito algarvio. Esta situação de calamidade natural vem acrescentar mais um conjunto de adversidades e prejuízos diversos quer para as populações, quer para a atividade económica, num período em que a conjuntura económica nacional aponta para a continuidade das dificuldades e dos constrangimentos das famílias, dos trabalhadores, do comércio tradicional e dos micro e pequenos empresários. Urge rapidamente tomar as medidas e apresentar soluções para uma rápida intervenção no sentido de garantir assistência e apoio a todos os afetados, em simultâneo com os passos para a reconstrução/reparação das estruturas e equipamentos danificados ou destruídos. Assim, face ao exposto, a Câmara Municipal do Funchal, manifesta a sua profunda solidariedade para com os Municípios Algarvios afetados e para com as suas populações, na expectativa de que, de uma forma rápida e célere, sejam encontradas as formas e disponibilizados os meios necessários para fazer face aos danos e prejuízos acumulados, de maneira que a normalidade regresse a estas localidades e ao dia a dia das populações e das suas mais variadas atividades”.-----

--- - Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, questionou para quando a resolução do problema da colocação dos semáforos na ponte do Bazar do Povo, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, esclareceu que a demora deveu-se ao facto da necessidade de proceder à

abertura duma nova vala por forma a permitir a instalação de uma cablagem semaforica, uma vez que a existente encontrava-se com muitos detritos, resultantes, ainda, do temporal de vinte de fevereiro de dois mil e dez. Referiu, também, que os mesmos serão colocados naquele mesmo dia, ficando para o dia seguinte os respetivos ajustes técnicos.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador, e relativamente a um pedido efetuado pela Delegação da Cruz Vermelha na Madeira, relacionado com a montagem de um bazar de Natal beneficente, no átrio do Teatro Municipal Baltazar Dias, disse ser de opinião que deveria ser autorizado nos mesmos moldes do no ano passado.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondendo disse que o solicitado fora apenas verbalmente, não havendo qualquer pedido por escrito e, que, na altura teria sido comunicado não existir disponibilidade deste espaço. No entanto, a Autarquia mostrou-se recetiva em ceder outro local, sendo que até à presente data não foi recebido nenhum pedido formal.-----

----- - O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, interveio, pedindo esclarecimentos acerca da reunião havida, no dia anterior, numa Assembleia Geral da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM), no âmbito da IPM.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse que estivera presente nessa reunião, como convidado, e como tal não prestaria declarações do teor da mesma, cabendo sim ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e

restantes Presidentes exercerem esse direito.-----

---Continuando, referiu: “Não existem prejuízos para os outros Municípios, existia sim um claro prejuízo para o Município do Funchal. A solidariedade intermunicipal que dizem subjacente à IPM não existe nem nunca existiu formalmente nos seus estatutos. O conceito de solidariedade existe sim no estatuto político-administrativo da Região, entre o Governo Central e o Governo Regional e entre este e as Autarquias. Mais, a criação do diploma 2/2007/M permitiu ao Governo Regional delegar nos municípios a atividade de iluminação pública, na qual vinha acumulando dívidas à Empresa de Eletricidade até o ano de dois mil e seis, sem qualquer financiamento associado ou contrapartida e chamar a si uma competência que não lhe pertencia na área da ocupação do espaço público municipal, retirando a possibilidade dos municípios aplicarem as suas próprias tabelas de taxas.”-----

---De seguida, este mesmo Vereador, esclareceu, ainda, que toda a génese de criação da IPM, assenta num ato que pode ser considerado nulo, atendendo a que na altura os Municípios transferiram competências para a mesma sobre uma taxa que ainda não tinha sido criada e sobre a atividade de iluminação pública que ainda não havia sido delegada por Decreto Legislativo Regional. “A posição da Autarquia do Funchal junto da IPM é a de solidariedade, quer no que diz respeito à distribuição de lucros quer na repartição dos prejuízos que daqui advierem, sendo esta repartição decidida em Assembleia Geral da IPM e validada pela

nossa Assembleia Municipal.”, sublinhou.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, abordou um assunto relacionado com uma obra a decorrer na Estrada Monumental, junto à estação elevatória do Lido, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclareceu que esta em particular se insere num conjunto de pequenas obras a realizar. Disse que o objetivo da mesma é a criação de um local de inversão de marcha para viaturas ligeiras, permitindo assim que o trânsito circule em melhores condições entre este local e a Travessa do Valente. Acrescentou que será igualmente executada outra que permitirá o alargamento do Caminho da Fé, na descida da Escola dos Barreiros.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, alertou para a necessidade da colocação de lombas ou passadeiras elevadas na Rua Comandante Passos Gouveia, a fim de limitar a velocidade de algumas viaturas, conforme alerta dos comerciantes daquela zona que se queixam do excesso de velocidade em determinados períodos.-----

----- - Usando agora da palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, colocou algumas questões, a saber:-----

--- - Relembrou a colocação de passadeiras elevadas na Rua Estados Unidos da América;-----

--- - Solicitou a colocação de um ecoponto na Rua do Comboio, já anteriormente solicitado.-----

--- - Fez saber a necessidade do reforço de contentores e colocação de um Ecoporto no Caminho das Pedras, freguesia de São Gonçalo;-----

--- - Chamou a atenção para a existência de um derrame de água potável na Travessa da Ajuda, junto à entrada para as Hortas Urbanas Municipais;-----

--- - Questionou a evolução dos processos fiscais relativos às empresas públicas para com a Autarquia.-----

----- - Sobre esta última questão, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclareceu que a Empresa de Eletricidade da Madeira já fora notificada no sentido de se pronunciar, e no caso do SESARAM foi feito um encontro de contas, estando em análise outros processos semelhantes.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - MERCADOS MUNICIPAIS:-----

----- - **Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos Mercados Municipais dos Lavradores e Penteada - adjudicação:** - Foi

unanimemente aprovada a seguinte deliberação:-----

---“Considerando que: O júri do concurso para “Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada” elaborou os segundos relatórios finais de análise das propostas

apresentadas para os espaços do mercados municipais da Penteadada e dos Lavradores, a concurso; Dos relatórios resultaram as seguintes propostas de adjudicação: Loja número 22 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Tânia Rubina Castro Melim, valor da adjudicação - € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros); Loja número 23 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – José Luis da Silva, valor da adjudicação: € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros); Stand número 2 – *Charcutaria tradicional e queijos* – adjudicatário – Armindo Simões – valor da adjudicação: € 278,69 (duzentos e setenta e oito euros e sessenta e nove centimos); Stand número 10 – *Frutas transformadas* – adjudicatário – Tânia Andreia Rodrigues Silva – valor da adjudicação: € 388,00 (trezentos e oitenta e oito euros); Stand número 25 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Ana Paula da Costa – valor da adjudicação: € 1.001,00 (mil euros e um centimo); Stand número 28 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Ana Paula da Costa – valor da adjudicação: € 901,00 (novecentos e um euros); A Câmara Municipal do Funchal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibera concordar com as propostas do júri e adjudicar os espaços acima referidos, nos termos supra propostos. Delibera, ainda, aprovar a minuta tipo dos contratos a celebrar com os adjudicatários dos espaços referidos”.

----- - **Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial no Mercado Municipal dos Lavradores – adjudicação:** - A Câmara tomou,

por unanimidade, a seguinte deliberação:-----
---“Considerando que: O júri do concurso para “Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada” elaborou os relatórios finais de análise das propostas apresentadas para os espaços do mercado municipal dos Lavradores, a concurso; Dos relatórios resultaram as seguintes propostas de adjudicação: Stand número 4 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Tatiana Cristina Pestana Camacho, valor da adjudicação - € 1.071,99 (mil e setenta e um euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 7 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Tatiana Cristina Pestana Camacho, valor da adjudicação: € 1.071,99 (mil e setenta e um euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 8 – *Frutas transformadas* – adjudicatário – Marla Tânia Carvalho Lobo – valor da adjudicação: € 700,00 (setecentos euros); Stand número 11 – *Fruta e frutos secos* – adjudicatário – Diana Bicu – valor da adjudicação: € 2.383,00 (dois mil trezentos e oitenta e três euros); Stand número 13 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Fábio Inácio Vieira Abreu – valor da adjudicação: € 2.000,00 (dois mil euros); Stand número 17 – *Venda a granel leguminosas secas e sementes oleaginosas* – adjudicatário – José Pedro Silva – valor da adjudicação: € 3.900,00 (três mil e novecentos euros); Stand número 19 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – José Tiago Pereira Silva – valor da adjudicação: € 1.980,00 (mil novecentos e oitenta euros); Stand número 22 – *Venda a granel leguminosas secas e*

sementes oleaginosas - adjudicatário - Rui Alberto de Nóbrega - valor da adjudicação: € 5.900,00 (cinco mil e novecentos euros); Stand número 23 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Rui Alberto de Nóbrega - valor da adjudicação: € 2.000,00 (dois mil euros); Stand número 35 - *venda a granel leguminosas secas e sementes oleaginosas* - adjudicatário - Maria Ester Teles Nóbrega - valor da adjudicação: € 5.000,00 (cinco mil euros); Stand número 37 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Amílcar Afrânio Pestana Camacho - valor da adjudicação: € 1.271,00 (mil duzentos e setenta e um euros); Stand número 40 - *Venda de flores* - adjudicatário - Cláudio Manuel Nunes Rodrigues - valor da adjudicação: € 640,00 (seiscentos e quarenta euros); Stand número 42 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Maria Ivone Pestana - valor da adjudicação: € 1.272,99 (mil duzentos e setenta e dois euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 43 - *Hortofrutícolas* - adjudicatário - Amílcar Afrânio Pestana Camacho - valor da adjudicação: € 1.271,99 (mil duzentos e setenta e um euros e noventa e nove cêntimos); Stand número 49 - *Plantas suculentas e aromáticas* - José Luis da Silva - valor da adjudicação: € 400,00 (quatrocentos euros). A Câmara Municipal do Funchal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibera concordar com as propostas do júri e adjudicar os espaços acima referidos, nos termos supra propostos. Delibera, ainda, aprovar a minuta tipo dos contratos a celebrar com os adjudicatários dos espaços referidos”.

2 – UTILIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL/Isenção de Taxas:-----

----- - **Associação de Dança e Artes da Madeira**: - Perante o requerimento da Associação de Dança e Artes da Madeira (proc.º 42362/2015), solicitando a cedência do Teatro Municipal Baltazar Dias, com isenção de taxas municipais, tendo em vista a realização do espetáculo denominado “Dance Music-All”, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, com base na informação da Divisão Jurídica (refª 632/DJF/DJ/2015).-----

3 – PESSOAL:-----

-----**3.1 – Processos Disciplinares**: - Relativamente aos processos disciplinares instaurados aos funcionários abaixo identificados, a Câmara tomou, mediante escrutínio secreto, as deliberações que para cada um se indica, nos termos e com os fundamentos dos relatórios finais respetivos:-----

----- - Processo disciplinar (nº 19/2015), instaurado ao funcionário (número 10742), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente: - Arquite-se.-----

---Os restantes *processos disciplinares* (3), foram aprovados por maioria, com abstenção do PSD, CDS/PP e CDU.-----

----- - Processo disciplinar (nº 21/2015), instaurado ao funcionário (número 6639), Assistente Técnico (Assistente Administrativo), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente: - Aplique-se a pena de trinta (30) dias de suspensão, suspensa por um ano.-----

----- - Processo disciplinar (nº 22/2015), instaurado à funcionária (número 8800), Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais), a exercer funções nos Serviços Sociais: - Aplique-se a pena de vinte (20) dias de suspensão, suspensa por um ano.-----

----- - Processo disciplinar (nº 23/2015), instaurado ao funcionário (número 11039), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente: - Aplique-se a pena de trinta (30) dias de suspensão.-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**.-----

4 – VOTOS DE LOUVOR E PESAR-----

----- - **Atribuição de Voto de Louvor ao “Lutador madeirense Diogo “Abusa” Abrantes pela conquista do ceptro de Campeão do Mundo de WTKA PRO na categoria de -69 Kg”**: - Submetido pelo Senhor Presidente, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor:-----

---“Na sexta passada, 06 de outubro, no pavilhão do Club Sport Marítimo, o lutador Diogo “Abusa” Abrantes conquistou, aos 34 anos, o ceptro de Campeão do Mundo de WTKA PRO na categoria de -69 Kg. A este importante título de uma modalidade em franco crescimento na Região Autónoma da Madeira, destacam-se igualmente importante vitória de Diogo “Abusa” Fernandes, mais concretamente: Tricampeão Nacional (IFMA) DE Muay Thai 67 Kg (2008), 69 Kg (2009) e 71 Kg (2008); campeão da Europa (WTKA-

PRO) 69 Kg (2014); campeão do Estádio de Hua Hin na Tailândia em 68 Kg (2015). Deste modo, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor ao “Lutador madeirense Diogo “Abusa” Abrantes pela conquista do ceptro de Campeão do Mundo de WTKA PRO na categoria de –69 Kg”.-----

----- - **Atribuição de Voto de Louvor ao “Piloto Francisco Abreu, pelo título de Campeão Nacional de Velocidade/Sport**

Protótipos 2015”: - Submetido pelo Senhor Presidente, a Câmara aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor:-----

---“No domingo passado, 08 de outubro, no mítico Autódromo do Estoril, o piloto madeirense Francisco Abreu, natural do Funchal, conseguiu, aos 21 anos, a inédita proeza de sagrar-se Campeão de Velocidade/Sport Protótipos 2015, sendo, à data, o mais jovem campeão português. Com um percurso notável no automobilismo, em que se iniciou aos seis anos, nomeadamente a vitória no Open de Portugal na categoria Júnior e o título de Campeão Nacional em KF3, Francisco Abreu tem também brilhado internacionalmente, sendo disso exemplo a sua performance no campeonato de Espanha, bem como o facto de ser o único piloto português a vencer uma prova das World Series Karting (WSK), a competição-rainha da modalidade, disputada ao longo de cinco provas em cinco países diferentes. Deste modo, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor ao “Piloto Francisco Abreu pelo título de Campeão Nacional de

Velocidade/Sport Protótipos 2015”.-----

----- - **Voto de Pesar pelo falecimento do músico madeirense**

Luis Filipe Aguiar: - Por proposta do PSD, foi presente e aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar:-----

---“Na madrugada de 9 de novembro faleceu Luis Filipe Aguiar. Tinha 63 anos de idade e deixa uma carreira de quatro décadas dedicada à música. Luis Filipe, como era conhecido, além de ter tido grande sucesso no panorama musical português, especialmente na década de 1980, foi uma referência na música madeirense. A sua primeira participação no Festival da Canção aconteceu em 1985 com o tema “Mulher Só” (Mulher Giesta). Representou Portugal no festival OTI da Canção em 1988 com o tema “Vivo a vida cantando”, composição da qual, além de ter sido intérprete, partilho a autoria com Nuno Rodrigues e Fátima Murta. Um ano depois, com “Tango da meia-noite”, compõe e interpreta um dos temas candidatos à vitória e que viria a transformar-se no grande êxito da sua carreira. Foi também compositor de diversas canções, entre as quais “Partir de mim” (interpretado por Marina Mota em 1989), “Eu Sou Maria Rapaz” (por Nani em 1992), “Quero muito mais de ti” (por Cristina Roque em 1993), “Talvez noutro lugar” (por Liza Mayo em 1993) e “A minha Ilha” (por Bárbara Reis em 1996). A sua última participação no festival aconteceu em 2011 quando compõe para a filha, a cantora Sandra Dória, o tema “Aprende a voar” (nas asas do amor). Ainda, em 1990, foi compositor, em conjunto com Jan Van Dijck, da canção vencedora

do Festival da Canção “Há sempre alguém”, interpretada depois em Zagreb por Nucha. Em 2013 anunciou publicamente que estaria a preparar um novo CD de originais, trabalho que não chegou a ser concretizado devido a doença prolongada. Era delegado Regional da Sociedade Portuguesa de Autores na Madeira e trabalhou em diversas áreas da comunicação, desempenhando também funções de apresentador de programas na RTP-Madeira, onde desenvolveu um trabalho de grande relevo no apoio aos novos valores da música madeirense. Neste momento de dor, a Câmara Municipal do Funchal, aprova um Voto de Pesar e presta à família de Luis Filipe Aguiar o respeito pela sua memória”.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, a Senhora Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 375/2015, publicada nos locais de estilo.